

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES.**
PLATAFORMA
PORTUGUESA
DAS ONGD.
2019.

ÍNDICE

| | |
|---|--|
| PG. 3 | PG. 7-11 |
| LISTA DE ACRÓNIMOS | AMPLIAR E PROMOVER A CULTURA DE PARTILHA E COESÃO |
| PG. 4 | PG. 12-22 |
| SUMÁRIO EXECUTIVO | CONSOLIDAR A CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA POLÍTICA |
| PG. 5 | PG. 23-27 |
| <i>EXECUTIVE SUMMARY</i> | ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL DA PLATAFORMA E DAS SUAS ASSOCIADAS |
| PG. 6 | PG. 28-30 |
| COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS EM 2019 | SEGUIMENTO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO |
| PG. 6 | PG. 31-33 |
| SECRETARIADO | DADOS FINANCEIROS |
| PG. 7-27 | |
| RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PLATAFORMA - 2019 | |

LISTA DE ACRÓNIMOS

| | | | | | |
|------------------|---|--------------|---|----------------|--|
| AG | ASSEMBLEIA GERAL | CPLP | COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA | ODS | OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL |
| APA | AGÊNCIA PORTUGUESA DE AMBIENTE | DECO | ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR | ONG | ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS |
| APD | AJUDA PÚBLICA AO DESENVOLVIMENTO | EDCG | EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL | ONGD | ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO |
| AR | ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA | ENED | ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO | PE | PLANO ESTRATÉGICO |
| CAMÕES IP | CAMÕES, INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA IP | ESCS | ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | PM | PRIMEIRO MINISTRO |
| CESA | CENTRO DE ESTUDOS SOBRE ÁFRICA, ÁSIA E AMÉRICA LATINA | ESPA | ENTIDADES SUBSCRITORAS DO PLANO DE AÇÃO (DA ENED) | PPONGD | PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD |
| CONCORD | CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DE ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS PARA A AJUDA HUMANITÁRIA E DESENVOLVIMENTO | FORUS | FÓRUM INTERNACIONAL DE PLATAFORMAS DE ONG | PR | PRESIDENTE DA REPÚBLICA |
| CONGDEX | COORDINADORA EXTREMEÑA DE ONGD | GT | GRUPOS DE TRABALHO | REPER | REPRESENTAÇÃO PERMANENTE DE PORTUGAL JUNTO DA UE |
| COP | CONFERÊNCIA DAS PARTES DA CONVENÇÃO QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS | GCAP | GLOBAL CALL AGAINST POVERTY | SENEC | SECRETÁRIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DA COOPERAÇÃO |
| CP | CONTRATO PROGRAMA | MNE | MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS | REPLONG | REDE DE PLATAFORMAS LUSÓFONAS DE ONG |
| | | OCDE | ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | SC | SOCIEDADE CIVIL |
| | | | | UE | UNIÃO EUROPEIA |

SUMÁRIO EXECUTIVO

2019 foi um ano de intensa atividade e centrada na redefinição estratégica da Plataforma Portuguesa das ONGD.

Com o termo do Plano Estratégico 2014-2018, procedeu-se à sua avaliação, revisão interna e aprovação do novo Plano Estratégico (PE) em Assembleia Geral pelas Associadas da Plataforma. Simultaneamente, empreendeu-se a definição de uma estratégia de *advocacy* e influência política da Plataforma, construída de forma participada e com o apoio das Associadas. A estratégia de capacitação foi avaliada e redefinida e foi ainda elaborada uma estratégia de comunicação operacional para a Plataforma. Estes processos realizados em paralelo permitiram que todos os novos documentos estratégicos elaborados ficassem alinhados quer em conteúdo quer no que diz respeito ao período de vigência do novo PE (2020-2024). Neste ano destaca-se ainda a criação e implementação do sistema de monitorização e avaliação da Plataforma, construído durante o ano de 2018.

O ano de 2019 marcou igualmente o arranque da operacionalização efetiva do novo Contrato Programa com o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua IP (2018-2022), depois de seis meses iniciais (em 2018) de transição com o anterior.

O trabalho realizado em 2019 centrou-se nos três eixos estratégicos refletidos nos objetivos do Plano Estratégico da Plataforma 2014-2018:

- I) Coesão e Partilha,
- II) *Advocacy* e Comunicação,
- III) Capacitação e Sustentabilidade.

No que se refere ao eixo de reforço da cultura de partilha e a coesão interna, a Plataforma definiu e implementou dois formatos inovadores de participação das Associadas, uma *task force* e as comunidades de interesse, visando aumentar a coesão, o interconhecimento e a partilha de forma mais flexível e ajustada às necessidades das Associadas.

No que concerne a consolidação da capacidade de influência política, a Plataforma apostou no aumento da elaboração e divulgação de artigos e cartas de posicionamento, destacando-se as posições assumidas no quadro das eleições para o Parlamento Europeu e eleições legislativas portuguesas, assim como as publicações relativas à análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento e às Desigualdades. Neste âmbito foram determinantes as ações realizadas de interlocução com decisores políticos, nomeadamente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, através da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, mas também com representantes de partidos políticos com assento na Assembleia da República, designadamente no âmbito das sessões públicas de debate coorganizadas com o Fórum das Redes Nacionais para a Implementação dos ODS. Especialmente relevante foi igualmente o trabalho de articulação e colaboração com o Camões IP. Para uma maior consolidação da articulação entre a Plataforma

Portuguesa das ONGD e as suas congéneres nos países lusófonos, de evidenciar a definição de uma agenda conjunta e a criação da Rede de Plataformas Lusófonas de ONG.

Na esfera da sustentabilidade organizacional da Plataforma e das suas Associadas, prosseguiu-se a construção das ferramentas de implementação do Código de Conduta interno e da reflexão em torno da proteção e salvaguarda de pessoas em situação de vulnerabilidade. Em 2019 destaca-se ainda a realização da segunda edição do *International Development Summer Course* sobre Inovação e Desenvolvimento, evidenciando o papel crucial da Plataforma das ONGD, e dos seus parceiros Fundação Calouste Gulbenkian e CEsa-ISEG, na capacitação do setor das ONGD em Portugal.

EXECUTIVE SUMMARY

2019 was a year of intense activity and focused on the strategic redefinition of the Portuguese NGDO Platform.

With the end of the 2014-2018 Strategic Plan (SP), the Platform proceeded with its' evaluation, internal review and the approval of a new SP by the Platform's Members in a General Assembly. At the same time, an advocacy strategy for the organization was built, in a participatory manner with the Member's support. The evaluation of the capacity building strategy and its redefinition was done, and an operational communication strategy was developed for the Platform. All these processes allowed for the alignment of the strategic documents prepared with the new SP (2020-2024). During this year, the Platform also proceeded with the implementation of a monitoring and evaluation system that was conceived in 2018.

2019 also marked the beginning of the operationalization of the new Framework Contract with Camões - IP Cooperation and Language Institute (for the period 2018-2022), after the initial six months (in 2018) of transition from the previous contract.

The work carried out in 2019 focused on the three strategic axes reflected in the objectives of the Platform's SP for the period 2014-2018:

- I) Cohesion and Sharing,
- II) Advocacy and Communication,
- III) Capacity Building and Sustainability.

With regard to the axis of strengthening the culture of sharing and internal cohesion, the Platform defined and implemented two innovative formats for the participation of its' Members, a task force and two Communities of Interest, with a view of increasing cohesion, inter-knowledge and sharing in a more flexible and adjusted way in regard to the Members' needs.

In terms of consolidating the capacity for political influence, the Platform focused on increasing the elaboration and dissemination of articles and positioning letters, namely during the context of the elections to the European Parliament and the Portuguese legislative elections, as well as publications regarding the analysis of Official Development Aid and Inequalities. In this context, the dialogue carried out with political decision makers was decisive, namely with the Foreign Affairs Ministry, specifically through the Foreign Affairs and Cooperation Secretary of State, as well as with representatives of the political parties in the Portuguese Parliament. With the latter was especially important the public sessions co-organized with the Forum of National Networks for the Implementation of the SDGs. Especially relevant was the articulation and collaboration with Camões Institute. For a greater consolidation of the articulation between the Portuguese NGDO Platform and their

counterparts in the Portuguese-speaking countries, a joint agenda was defined and a Network of Lusophone NGO Platforms was created.

In what concerns the axis of organizational sustainability of the Platform and its' Members, the creation of tools to implement the internal Code of Conduct and the reflection on the protection and safeguarding of people in vulnerable situations continued. This year was also noticeable by the second edition of the International Development Summer Course, dedicated to the subjects of Innovation and Development, highlighting the crucial role of the Platform, and its partners Fundação Calouste Gulbenkian and CEsA-ISEG, in the area of capacity building for the NGDO sector in Portugal.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS EM 2019



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Eleita em dezembro de 2017 para o período 2018-2020

OIKOS - COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Pedro Krupenski *(Presidente)*

ADRA PORTUGAL

Cármen Maciel *(Vice-presidente)*

ACEP - ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS

Ana Filipa Oliveira *(Secretária)*



DIREÇÃO

Eleita em dezembro de 2017 para o período 2018-2020

CARITAS PORTUGUESA

João Pereira *(Vogal)*

EAPN PORTUGUESA - REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

Ana Lopes¹ *(Vogal)*

FUNDAÇÃO FÉ E COOPERAÇÃO

Susana Réfega *(Presidente)*

FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA

Teresa Paiva Couceiro² *(Vogal)*

ROSTO SOLIDÁRIO

Paulo Costa *(Vogal)*

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Susana Jorge *(Vogal)*

COMITÉ PORTUGUÊS PARA A UNICEF

Francisca Magano *(Vogal)*



CONSELHO FISCAL

Eleito em dezembro de 2017 para o período 2018-2020

LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Nuno Fonseca *(Presidente)*

VIDA - VOLUNTARIADO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO AFRICANO

Ana Gaspar Nunes *(Vogal)*

TESE, ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Cristina Machado *(Vogal)*

SECRETARIADO

DIRETORA EXECUTIVA

Rita Leote *(desde agosto de 2017)*

RESPONSÁVEL PELA COMUNICAÇÃO

Carlota Bicho *(desde janeiro de 2018)*

RESPONSÁVEL PELA CAPACITAÇÃO

Luciana Almeida *(desde janeiro de 2016)*

RESPONSÁVEL FINANCEIRA

Paula Aço *(desde 1999)*

GESTOR DE PROJETO

Pedro Cruz *(desde agosto de 2017)*

ESTAGIÁRIO PROFISSIONAL NA ÁREA DE ADVOCACY

Tomás Nogueira *(desde maio de 2019)*

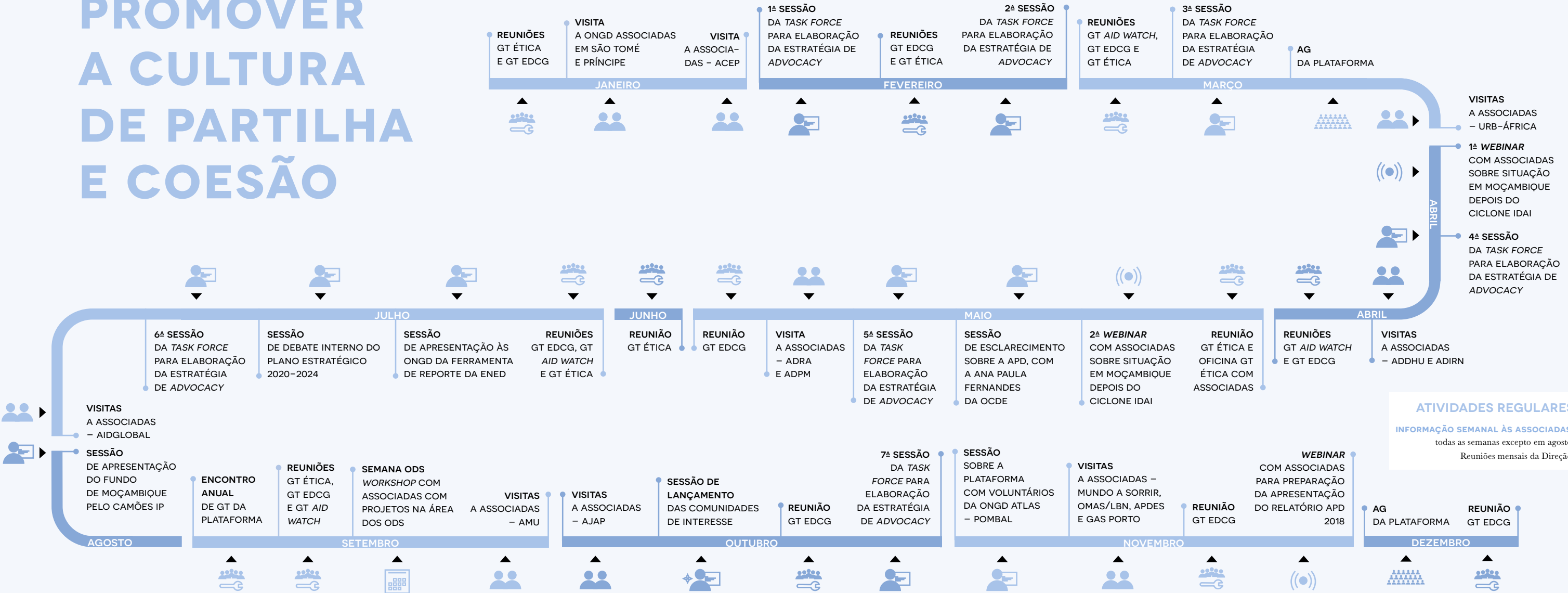
¹ Durante o ano de 2019, a EAPN Portuguesa – Rede Europeia Anti-Pobreza substituiu a sua representante na Direção da Plataforma, cumprindo o Ponto 4 do artigo 7º do Regulamento Eleitoral da Plataforma Portuguesa das ONGD.

² Durante o ano de 2019, a Fundação Gonçalo da Silveira substituiu a QNGD MONTE na Direção da Plataforma, cumprindo o Ponto 4 do artigo 7º do Regulamento Eleitoral da Plataforma Portuguesa das ONGD.

AMPLIAR E PROMOVER A CULTURA DE PARTILHA E COESÃO

• *Ampliar e promover a cultura de partilha e coesão entre Associadas da Plataforma Portuguesa das ONGD, valorizando a sua diversidade, promovendo o diálogo e as parcerias, bem como consolidando a Plataforma como uma organização aberta e facilitadora do debate e intercâmbio com outras organizações.*

AMPLIAR E PROMOVER A CULTURA DE PARTILHA E COESÃO



A.1.1. DINAMIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS INTERNAS DE TRABALHO DA PLATAFORMA

A.1.1.1 DINAMIZAÇÃO DOS GT DA PLATAFORMA

Os Grupos de Trabalho (GT) da Plataforma são vitais na dinamização do trabalho da Plataforma e na construção de maior coesão organizativa. Em 2019, os GT focaram-se nas seguintes prioridades: o aprofundamento de questões relacionadas com a reflexão e implementação de medidas de Salvaguarda de Pessoas Vulneráveis e a implementação do Código de Conduta, nomeadamente com a realização do questionário de autodiagnóstico e a sua revisão pelas associadas, pelo GT Ética; a reflexão estratégica sobre o trabalho de *advocacy* para a Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global do GT EDCG; e o trabalho de análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa, realizada pelo GT *Aid Watch*.

Grupo de Trabalho de Aid Watch

O GT *Aid Watch* reuniu cinco vezes ao longo do ano, tendo apoiado a Plataforma na preparação das duas sessões públicas de influência política realizadas antes das eleições para o Parlamento Europeu e antes das eleições legislativas e apoiado a organização da sessão temática para as Associadas sobre as tendências

internacionais da Cooperação para o Desenvolvimento e da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, a qual decorreu no dia 10 de maio e contou com a colaboração de Ana Paula Fernandes da OCDE.

No segundo semestre de 2019, o GT esteve dedicado à elaboração da página sobre Portugal no *Relatório Aid Watch 2019* da Confederação Europeia de ONG de Ajuda Humanitária e Desenvolvimento (CONCORD).

Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (GT EDCG)

No âmbito da colaboração com a CONGDEX, 12 participantes das Associadas que compõem o GT EDCG participaram no *Encontro Transfronteiriço de Grupos de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento*.

Durante o ano, o GT EDCG procurou contribuir para o desenvolvimento da Estratégia de *Advocacy* da Plataforma, tendo ainda realizado uma análise à linha de ED do Camões IP, que culminou com a elaboração de uma carta de posicionamento da Plataforma que foi enviada para a Secretária de Estado de Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC). O GT procedeu ainda ao alinhamento de um plano de ação futuro de contributo para a implementação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED), com a criação de um projeto conjunto em consórcio entre as ONGD membro do GT EDCG, a realizar em 2020.

Grupo de Trabalho de Ética (GT Ética)

O GT Ética terminou o Questionário de Autodiagnóstico, com vista ao início da implementação do Código de Conduta. Para finalizar o trabalho, contou com a colaboração da Universidade Católica do Porto, com a qual a Plataforma tem um acordo de colaboração, que procedeu à análise externa do questionário de autodiagnóstico e apresentou propostas de melhoria. Adicionalmente, o GT organizou uma oficina de consulta às Associadas em maio, durante a qual colocou a proposta de questionário à consideração dos participantes. Durante o ano, o GT participou ainda numa aula do curso de pós-graduação “Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento” da Universidade Católica Portuguesa, durante a qual apresentou o Código de Conduta da Plataforma e o seu processo de construção.

A.1.1.2 ENCONTRO ANUAL DOS GT DA PLATAFORMA

No dia 19 de setembro realizou-se o Encontro dos Grupos de Trabalho da Plataforma, tendo contado com a presença de 11 representantes das ONGD que integram os GT.

O Encontro foi dedicado à reflexão sobre o futuro envolvimento dos GT na implementação da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política da Plataforma e a clarificar perspetivas futuras de capacitação das Associadas, a partir dos resultados preliminares do questionário de necessidades de capacitação preenchido pelas Associadas.



Encontro anual dos GT da Plataforma

A.1.1.3 CRIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE MECANISMOS INOVADORES DE PARTICIPAÇÃO DAS ASSOCIADAS DA PLATAFORMA

No seguimento do Encontro de GT de 2018, durante o qual se identificou o aumento do nível de participação das associadas na vida da Plataforma como uma prioridade, e após uma reflexão sobre novas formas de colaboração que incentivem o envolvimento das ONGD, considerou-se que seria importante facilitar a implementação de novos mecanismos de participação interna. Assim a Plataforma criou uma *task force* de *advocacy*, que elaborou a Estratégia nesta área, e duas Comunidades de Interesse em comunicação e na área financeira e administrativa.

Para a criação das Comunidades realizou-se, no dia 16 de outubro de 2019, um encontro que juntou 20 profissionais de comunicação e profissionais administrativos e financeiros das ONGD Associadas. Na sequência deste evento, 11 representantes das ONGD aderiram à Comunidade de Interesse de comunicação e 9 profissionais à Comunidade de Interesse financeira e administrativa.

A.1.2. VISITAS ÀS ONGD ASSOCIADAS DA PLATAFORMA

A realização de visitas presenciais às sedes das Associadas teve início no final de 2018 e prosseguiu em 2019, tendo-se realizado neste ano 13 visitas. Esta atividade tem permitido potenciar a coesão na Plataforma, o que se tem verificado por um aumento generalizado da participação das ONGD visitadas nas atividades da Plataforma, bem como uma maior articulação com as organizações. Adicionalmente, as visitas têm permitido incrementar o interconhecimento entre as Associadas uma vez que, na sequência de cada visita, é escrito um artigo sobre a mesma e sobre a ONGD visitada, o qual é partilhado com as restantes Associadas na Informação Semanal.

A.1.3. REVISÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DA PLATAFORMA

Em 2019 foi implementado um processo de revisão do Plano Estratégico (PE) 2014-2018 da Plataforma, o qual incluiu vários momentos: a realização de uma avaliação externa, através da aplicação de um questionário de avaliação que foi preenchido por 37 Associadas; uma consulta às Associadas na AG de março de 2019 sobre as prioridades para o PE 2020-2024; um *Workshop* com as Associadas para validação da proposta final de PE 2020-2024. Este processo culminou com a aprovação, em AG de dezembro de 2019, do PE da Plataforma para o período 2020-2024.

A.1.4. IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA

Como referido anteriormente, o GT Ética continuou a trabalhar na implementação do Código de Conduta, tendo procedido à construção do questionário de autodiagnóstico para ser aplicado pelas Associadas. Para tal, o GT organizou uma oficina temática com representantes das ONGD Associadas e Secretariado da Plataforma para análise do instrumento.

Na sequência de desenvolvimentos ocorridos no setor a nível internacional, no que concerne a salvaguarda de pessoas vulneráveis (que deu origem à elaboração da *Carta de Princípios sobre Sistema de Proteção a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade* em 2018), o GT Ética iniciou em 2019 um trabalho para integração desta Carta no Código de Conduta da Plataforma das ONGD. Para que o GT pudesse conhecer outros exemplos em que essa integração aconteceu, foi organizada uma sessão de trabalho entre o GT e a plataforma inglesa de ONGD – BOND, para partilha de experiências.

A.1.5. DINAMIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INTERNA DA PLATAFORMA

A Plataforma realizou o seu trabalho de comunicação com e entre as associadas através de vários mecanismos de partilha e troca de informação, dos quais se destaca o envio de 33 Informações Semanais.

Para além deste mecanismo, a comunicação interna da Plataforma com as suas associadas decorreu através do envio de 67 correios eletrónicos com informação prioritária e de especial interesse para as Associadas.

Ainda neste âmbito, o diretório das ONGD foi atualizado e divulgado ao longo do ano. Em 2019, iniciou-se um processo de desenvolvimento de um novo website da Plataforma (o qual à data deste relatório já se encontra *online*). Neste âmbito, trabalhou-se no sentido de conceber e criar um diretório mais atrativo e mais fácil de navegar, assim como mais fácil de atualizar por parte das Associadas.



Visitas às ONGD Associadas da Plataforma - Mundo a Sorrir

**A.1.6. ENCONTROS
COM AS ASSOCIADAS**

Com o intuito de promover o interconhecimento e a partilha entre as ONGD da Plataforma, o acesso a informação atualizada e a discussão de problemáticas que afetam direta ou indiretamente o trabalho das ONGD da Plataforma, foram realizadas várias reuniões internas, destacando-se as seguintes:

- / Sessão de esclarecimento sobre a APD, com a Ana Paula Fernandes da OCDE, a 10 de maio;
- / Sessão temática de partilha entre Plataformas Lusófonas e as ONGD portuguesas – *International Development Summer Course*, 30 de maio;
- / Sessão de Apresentação da Ferramenta de Reporte da ENED, no dia 2 de julho;
- / Sessão de debate do Plano Estratégico 2020-2024, no dia 19 de julho;
- / Sessão de Apresentação do Fundo de Moçambique, no Camões IP, no dia 1 de agosto;
- / *Workshop* de partilha de experiências entre Associadas da Plataforma com projetos sobre os ODS, 23 de setembro.



Sessão de esclarecimento sobre a APD, com a Ana Paula Fernandes da OCDE, a 10 de maio



Sessão de debate do Plano Estratégico 2020-2024, no dia 19 de julho



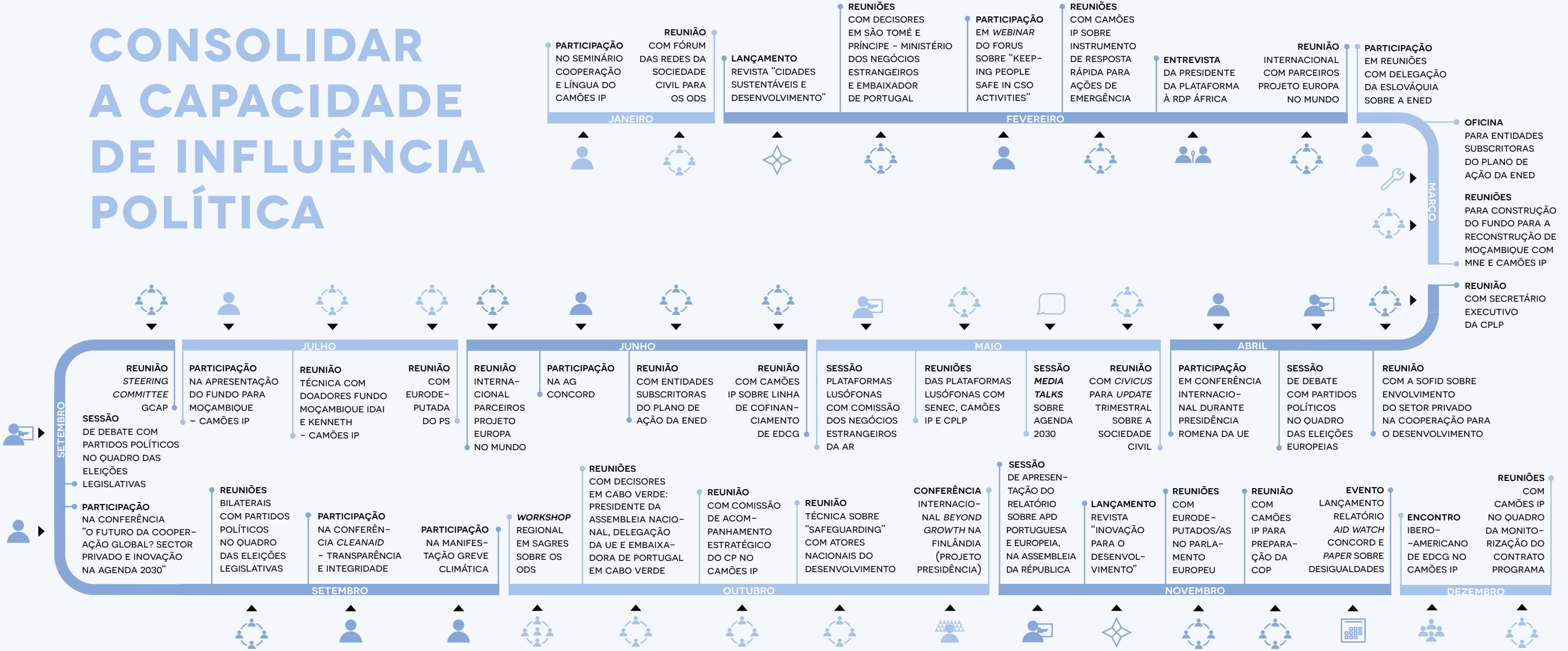
Workshop de partilha de experiências entre Associadas da Plataforma com projetos sobre os ODS, 23 de setembro

CONSOLIDAR A CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA POLÍTICA



Influenciar, coletivamente, os decisores políticos nacionais, europeus e internacionais, de modo a que estes melhorem as políticas e práticas de Desenvolvimento. Enquanto entidade coletiva, mobilizar as partes interessadas e o público em geral e promover um maior conhecimento e compreensão sobre os temas da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Ação Humanitária e de Emergência, levando-os a agir contra a pobreza e as desigualdades globais e a favor de um desenvolvimento sustentável. Promover e facilitar a existência de espaços, no âmbito da Sociedade Civil, para dar voz àqueles que não a têm.

CONSOLIDAR A CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA POLÍTICA



ATIVIDADES REGULARES

Reuniões da Comissão de Acompanhamento da ENED / Elaboração da Estratégia de Advocacy e Influência Política da Plataforma
Elaboração de Estratégia de Comunicação da Plataforma / Envio de Newsletter mensal / Atualização do website / Gestão do Diretório das ONGD
MARÇO-ABRIL E OUTUBRO-NOVEMBRO Reuniões dos HUB da CONCORD

B.1.1. ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ADVOCACY E INFLUÊNCIA POLÍTICA DA PLATAFORMA DAS ONGD

A Plataforma procedeu à elaboração de uma estratégia de *Advocacy* e Influência Política em 2019, tendo para tal contado com a participação de 7 representantes das ONGD Associadas numa *task force* interna constituída para o efeito. Esta *task force* iniciou os seus trabalhos em janeiro de 2019, tendo realizado 7 reuniões de trabalho até outubro de 2019. Para garantir um trabalho mais eficaz desta estrutura, a Plataforma contou com apoio pontual da *Stone Soup* em momentos chave, nomeadamente no início através da facilitação na identificação dos problemas a responder e construção dos objetivos estratégicos.

No quadro deste trabalho, e com vista à capacitação dos membros da *task force* e das Associadas em geral, a Plataforma organizou uma formação em *advocacy* (Formação *Advocacy* II, em fevereiro de 2019 – vide Ponto C.1.3.1). Posteriormente, a Estratégia de *Advocacy* foi colocada à consideração dos membros dos GT, no quadro do Encontro anual organizado e, à consideração de quatro “amigos críticos”, que procederam a uma análise externa do documento e apresentaram propostas de revisão. Os objetivos estratégicos definidos foram validados pelas Associadas em Assembleia-Geral da Plataforma, em março de 2019, período após o qual o documento estratégico foi terminado e a Estratégia foi posteriormente aprovada na globalidade na AG de dezembro de 2019.

B.1.2. IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ADVOCACY E INFLUÊNCIA POLÍTICA JUNTO DE DECISORES POLÍTICOS RELEVANTES

B.1.2.1 CONCERTAÇÃO COM AGENTES PÚBLICOS NACIONAIS DA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO E COM O GOVERNO

No que se refere à articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, em particular com a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação (SENEC), a Plataforma realizou uma reunião em maio de 2019, com o intuito de apresentar a Rede de Plataformas Lusófonas de ONG (RePLONG) (vide Ponto B.1.2.2) e de rever alguns pontos importantes relativamente à política de cooperação para o desenvolvimento nacional e às prioridades manifestadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros em relação aos países lusófonos. Adicionalmente, procedeu-se ao envio de 5 cartas de posicionamento sobre os vários assuntos evidenciados no ponto *B.1.3 Elaboração de publicações e policy papers* deste relatório.

A Plataforma procurou ainda proceder a um diálogo político estruturado e enquadrado, tendo convidado a Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Teresa Ribeiro, para estar presente no evento de apresentação do Relatório “A Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa e Europeia: um compromisso para o futuro?”, que se realizou na Assembleia

da República no dia 20 de novembro, e que contou com a presença de representantes dos partidos políticos com assento parlamentar.

No quadro da concertação com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua IP, a Plataforma das ONGD participou em 17 encontros com a instituição, entre reuniões técnicas de trabalho e eventos para os quais a Plataforma foi convidada a participar. As reuniões serviram essencialmente para esclarecer questões relativas à relação entre a PPONGD e o Camões IP, à implementação do Contrato Programa (reunião do Comité de Acompanhamento do Contrato Programa) e à definição da linha de cofinanciamento de Emergência (Instrumento de Resposta Rápida). A Plataforma reuniu ainda com o Conselho Diretivo do Camões IP, com o Vice-presidente, Gonçalo Teles Gomes, na sequência do envio de uma carta à SENEK sobre a linha de cofinanciamento para projetos de Educação para o Desenvolvimento.

Em termos das sessões promovidas pelo Camões IP para as quais a PPONGD foi convidada a participar, consideram-se de especial relevância as seguintes:

- ✓ Seminário anual do Camões IP para adidos da Cooperação e restantes colaboradores diplomáticos portugueses - Apresentação da Plataforma e dos desafios que enfrentam as ONGD;
- ✓ Visita de uma Delegação da Eslováquia para trabalhar a temática da EDCG - Apresentação da PPONGD e da sua participação na definição da ENED e articulação com a Plataforma de ONGD da Eslováquia;

- ✓ Concertação com Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Camões I.P e outros atores em torno da resposta às consequências dos Ciclones que afetaram Moçambique;
- ✓ Encontro Ibero Americano de Educação para o Desenvolvimento – apresentação da Plataforma das ONGD.

No âmbito do mencionado relatório da PPONGD “A Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa e Europeia: um compromisso para o futuro?” (ver ponto *B.1.3*), o Camões IP fez-se representar na sessão de apresentação pública, na Assembleia da República, pelo Presidente do Conselho Diretivo, Embaixador Luís Faro Ramos. A sessão contou ainda com a presença de vários elementos da estrutura técnica do Camões I.P.

A Plataforma tem procurado aprofundar as relações com *agentes diplomáticos portugueses e outros representantes nacionais a nível internacional*, com vista à consolidação do seu trabalho de articulação com decisores, de *advocacy* e de influência sobre políticas públicas e de incremento da ligação e conhecimento entre estes agentes e as ONGD Associadas. Assim, considera-se muito relevante o trabalho que foi realizado junto de embaixadores e adidos da cooperação de Portugal nos países de intervenção da Cooperação Portuguesa, nomeadamente com a realização de duas reuniões presenciais da Diretora Executiva da Plataforma com os embaixadores de Portugal em São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, no quadro do Projeto Plataformas Unidas³.

³ Projeto implementado em parceria com a Federação das ONG de São Tomé e Príncipe (FONG STP), que contou com o cofinanciamento do Forus e do Camões IP. Este projeto teve como objetivo fortalecer as parcerias e o trabalho em rede entre Plataformas de ONG de Países Lusófonos para ações de “advocacy” e influência política na área da Cooperação para o Desenvolvimento, prevendo a criação da Rede de Plataformas Lusófonas de ONG (RePLONG) e um trabalho articulado em termos de “advocacy” e influência política.

No âmbito do trabalho de preparação da Presidência Portuguesa da União Europeia, a Plataforma reuniu com a secção responsável pela área da Cooperação para o Desenvolvimento na Representação Permanente de Portugal junto da UE (REPER). O encontro realizou-se no mês de novembro e serviu para aprofundar o diálogo, tendo-se centrado em temáticas que previsivelmente farão parte da agenda do Estado português ao longo do primeiro semestre de 2021. Na sequência do trabalho de monitorização da APD portuguesa e europeia que a Plataforma tem vindo a desenvolver, foram ainda abordadas as principais conclusões do relatório “A Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa e Europeia: um compromisso para o futuro?”.



Sessão de Debate Portugal e Um Desenvolvimento Sustentável

B.1.2.2 APROFUNDAMENTO DO DIÁLOGO COM A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA E DECISORES POLÍTICOS

Neste eixo foram de particular relevância os ciclos políticos europeu e português, tendo em conta as eleições para o Parlamento Europeu e as eleições legislativas em Portugal. A Plataforma aproveitou este contexto para reforçar o contacto e influência junto dos candidatos/as a Eurodeputados/as portugueses/as, de Partidos Políticos e dos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, apresentando o posicionamento da Plataforma sobre várias temáticas do Desenvolvimento e assim colocar na agenda política a Cooperação para o Desenvolvimento e influenciar atuais e futuros decisores. O trabalho de *advocacy* teve igualmente ligações com os ODS e os compromissos que constam da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

No contexto da **campanha para as eleições legislativas**, a Plataforma realizou vários encontros bilaterais com representantes de diversos partidos políticos. Os encontros serviram para dar a conhecer o trabalho da Plataforma e das suas ONGD associadas e basearam-se no conjunto de propostas de posicionamentos da Plataforma sobre o setor. O objetivo das reuniões passou por dar início a um diálogo mais regular e estruturado em torno de temáticas relevantes para a ação de *advocacy* e influência política promovidas pela Plataforma, colocar na agenda política a Cooperação

para o Desenvolvimento e contribuir para melhorar as políticas públicas relacionadas com a cooperação portuguesa. Para isso, procedeu-se à análise dos programas eleitorais dos partidos e procurou-se perceber, junto dos seus representantes, quais as propostas defendidas em matéria de cooperação portuguesa.

O diálogo com os partidos políticos prosseguiu ainda aquando da apresentação do já citado relatório produzido pela PPONGD: “A Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa e Europeia: um compromisso para o futuro?” (*ver B.1.3*), tendo a Plataforma contado com a participação de vários/as deputados/as na sessão de apresentação pública do relatório, realizada na Assembleia da República.

No contexto do **Projeto Europa no Mundo** e dos objetivos do Fórum de Redes da Sociedade Civil para os ODS, que a Plataforma coordena, foi dada continuidade à monitorização da Agenda 2030 e da implementação dos ODS, a nível, nacional, europeu e global. Este trabalho incluiu a realização de **duas sessões de debate com decisores políticos nacionais**, coorganizadas pelas redes e plataformas que integram o Fórum da Sociedade Civil para os ODS. A primeira destas sessões, decorreu no dia 10 de abril, no contexto das eleições europeias e permitiu debater questões ligadas à promoção de um modelo de Desenvolvimento Sustentável. A sessão contou com a presença de representantes de 5 partidos candidatos a estas eleições e com uma plateia de cerca de 70 pessoas, entre representantes de organizações da Sociedade Civil, Academia e organismos públicos.

A segunda sessão de debate decorreu no dia 4 de setembro, contando com a presença de representantes de 8 dos partidos candidatos às eleições legislativas de outubro: Aliança; Bloco de Esquerda; CDS-Partido Popular; CDU – Coligação Democrática Unitária, PCP-PEV; Livre; PAN – Pessoas, Animais, Natureza; PSD – Partido Social Democrata e PS – Partido Socialista. A sessão iniciou com a apresentação de um **relatório de análise dos programas eleitorais dos partidos presentes na sessão à luz dos ODS**, elaborado pela Plataforma das ONGD, o qual serviu de mote para o desenrolar dos trabalhos.

No quadro da parceria com a **Federação das ONG de São Tomé e Príncipe (FONG STP)**, prosseguiu-se a implementação do **Projeto Plataformas Unidas**, até outubro de 2019. Durante o projeto, as seis Plataformas Lusófonas de ONG⁴ parceiras realizaram uma visita a Lisboa no âmbito da qual foi criada a RePLONG, mencionada anteriormente. Durante a visita realizaram-se reuniões com agentes públicos nacionais na área da Cooperação para o Desenvolvimento, como a SENECA, o Camões IP, e o Secretário Executivo da CPLP. A Rede organizou ainda uma reunião, com a Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas da Assembleia da República, tendo como agenda a apresentação da **Declaração conjunta de Princípios da Rede** e as prioridades temáticas definidas com as Plataformas de ONG de países lusófonos.

⁴ PPONGD – Plataforma Portuguesa das ONGD, FONG STP – Federação de ONG de São Tomé e Príncipe, ABONG – Associação Brasileira de ONG, FONGA – Fórum das ONG Angolanas, JOINT – Liga das ONG em Moçambique, FONG TIL – Federação de ONG de Timor-Leste e Plataforma de ONG de Cabo Verde.

B.1.2.3 IMPLEMENTAÇÃO DE OUTRAS AÇÕES DE ADVOCACY E INFLUÊNCIA POLÍTICA

Procurando articular a posição de decisores e atores do Desenvolvimento portugueses e o trabalho desenvolvido na construção de Medidas de Salvaguarda de Pessoas Vulneráveis contra situações de abuso no setor do Desenvolvimento e, no âmbito de uma parceria estabelecida com a plataforma britânica de ONGD - BOND, foi realizada uma “Mesa Redonda de debate entre Entidades Governamentais, Sociedade Civil e representantes do Setor Privado”. Este evento contou com a participação de 21 representantes de entidades que trabalham no setor, tendo-se debatido a importância de investir na definição de procedimentos e condições favoráveis para a proteção de pessoas vulneráveis, bem como de aprofundar o conhecimento dos atores sobre mecanismos de Salvaguarda existentes e influenciar a sua criação em enquadramentos institucionais em que não existam.

A Plataforma participou também em reuniões promovidas pelo Camões IP, nomeadamente, um encontro com uma delegação da Eslováquia para aprendizagem sobre a ENED e uma reunião no âmbito do Programa Ibero-Americano com a Comissão de Acompanhamento da ENED, com representantes do Uruguai, México, Espanha e Chile.

B.1.3. ELABORAÇÃO DE PUBLICAÇÕES E POLICY PAPERS

Em 2019, a Plataforma apresentou 28 artigos e posicionamentos, dos quais se destacam dois posicionamentos e uma análise, relacionados especificamente com as eleições para o Parlamento Europeu e eleições legislativas, nomeadamente: “Análise dos programas eleitorais de 8 partidos políticos portugueses, à luz dos ODS”; “Por uma política Europeia de cooperação para o desenvolvimento solidária e sustentável” e “O papel de Portugal na construção de um mundo justo e sustentável: propostas para as eleições legislativas de 2019”.

Adicionalmente, a Plataforma apresentou posicionamentos relativamente a outros assuntos relevantes, tendo enviado várias cartas a decisores nacionais, designadamente:

- / Contributos da Plataforma Portuguesa das ONGD para o Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento (carta enviada para SENE e Camões IP)
- / Agenda Estratégica da UE no quadro da cimeira informal de líderes do dia 9 de maio de 2019 (carta enviada para PM, MNE e SENE)
- / Discussão sobre a Agenda 2030, alterações climáticas, juventude e desenvolvimento e a relação com os países do Sahel no quadro do próximo Conselho dos Negócios Estrangeiros do dia 16 de maio (carta enviada para MNE e SENE)

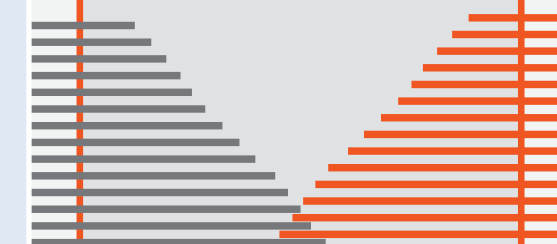
- / Posicionamento e Carta sobre Linha de Cofinanciamento – Educação para o Desenvolvimento do Camões IP (carta enviada para SENE e Camões IP)
- / Aprovação da Agenda Estratégica da UE para o período 2019-2024 no quadro do próximo Conselho Europeu nos dias 20 e 21 de junho (carta enviada para PR, PM e SENE)

Durante o ano foram também elaborados dois *policy papers*: o estudo “Desigualdades e Desenvolvimento”, no quadro da monitorização da Agenda 2030, aproveitando as informações e instrumentos disponíveis através da Rede europeia SDG Watch e do Projeto Europa no Mundo, e o Relatório “A Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa e Europeia: um compromisso para o futuro?”, no qual se procedeu a uma análise do ponto de situação da Ajuda Pública ao Desenvolvimento portuguesa e dos desafios que o setor enfrenta. O primeiro *paper* analisa algumas das principais desigualdades em Portugal (relacionadas com rendimentos, género e disparidades entre regiões), tratando igualmente o contributo de Portugal para a redução das desigualdades a nível global. De referir ainda que, relacionado com a temática das Desigualdades, foi também publicado, pelo Projeto Europa no Mundo, o relatório europeu “Falling Through the Cracks: Exposing inequalities in the EU and beyond”, que inclui uma ficha país sobre desigualdades em Portugal.

A Plataforma continuou ainda o seu trabalho de articulação com a CONCORD no reporte anual de análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento europeia, tendo elaborado sob coordenação do GT *Aid Watch*, e em consonância com trabalho realizado pelo HUB2 da CONCORD, a *country page* relativa a Portugal incluída no Relatório Aid Watch 2019 da CONCORD.

A Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa e Europeia: um compromisso para o futuro?

ONGD
PLATAFORMA PORTUGUESA



• Adicionalmente, a Plataforma das ONGD colaborou com a CONCORD e outras redes internacionais do setor, tendo elaborado os seguintes artigos de posicionamento (disponíveis no *website* da Plataforma das ONGD):

- / Pacto Global sobre Refugiados e o Pacto Global para a Migração Segura, Ordenada e Regular
- / Défice de Compaixão Global e a Resposta da Sociedade Civil
- / Diminuição da Ajuda Pública ao Desenvolvimento da UE e de Portugal
- / Justiça Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
- / Concretização dos ODS por Portugal - “Portugal atinge apenas 11 das 169 metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”
- / Carta aberta aos líderes da União Europeia para que o desenvolvimento sustentável se torne uma prioridade (Fórum da SC para os ODS)
- / União Europeia longe de atingir metas no combate às desigualdades
- / Adoção da Agenda Estratégica 2019-2024 pelo Conselho Europeu
- / “G20: que papel na resposta aos desafios globais?”
- / Criminalização de voluntários que apoiam migrantes no Mediterrâneo: “Ajuda Humanitária: criminalização da solidariedade”

- / Carta Aberta aos/às membros do Parlamento Europeu apelando a uma revisão das cartas de missão dos/as Comissários/as nomeados/as - iniciativa do *European Civic Forum* subscrita pela Plataforma das ONGD
- / Posicionamento da Rede de Plataformas Lusófonas de ONG (RePLONG): “Tomada de posição da Rede de Plataformas Lusófonas de ONG sobre o assassinato de Anastácio Matavel”
- / Parlamento Europeu chumba proposta sobre missões de busca e salvamento no mediterrâneo
- / Programa do Governo não inclui compromisso internacional de Portugal sobre Ajuda Pública ao Desenvolvimento
- / Jornada “sangue indígena: nenhuma gota a mais” passa por Portugal
- / Consumo e produção sustentáveis – o exemplo negativo da indústria têxtil
- / COP25 - “A vontade política é, ela própria, um recurso renovável”
- / Pareceres relativamente às propostas de documentação enquadadora e de implementação da linha de cofinanciamento do Camões IP - Instrumento de Resposta Rápida.

B.1.4. IMPLEMENTAÇÃO E SEGUIMENTO DO PLANO DE AÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A Plataforma Portuguesa das ONGD manteve a sua participação na Comissão de Acompanhamento da ENED (nas 15 reuniões realizadas ao longo do ano), procurando contribuir para a implementação do Plano de Ação, particularmente através da realização de iniciativas conjuntas pela Comissão de Acompanhamento ou pelas Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA), como foi o caso da organização das Jornadas de Educação para o Desenvolvimento, da participação em reuniões com as Entidades Subscritoras do Plano de Ação 2018-2022, bem como da participação em ações de formação e atividades por estas propostas.

B.1.5. PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO EM ORGANISMOS E INICIATIVAS INTERNACIONAIS

B.1.5.1 PARTICIPAÇÃO DA PLATAFORMA NA CONCORD

| | |
|--|--|
| HUB 1 SUSTAINABLE DEVELOPMENT & POLICY COHERENCE FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT <i>Mónica Silva, IMVF</i> | HUB 2 FINANCING FOR DEVELOPMENT <i>Tomás Nogueira, Estagiário de “Advocacy” – Secretariado da Plataforma</i> |
| HUB 3 PROMOTING CIVIL SOCIETY SPACE <i>Hermínia Ribeiro, IMVF</i> | HUB 4 GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION & PEOPLE ENGAGEMENT <i>Ana Isabel Castanheira, IMVF</i> |

INCLUSIVE NETWORK COMMITTEE

LUCIANA ALMEIDA *Responsável de Capacitação do Secretariado da Plataforma*

COMUNICATION COMMUNITY

CARLOTA BICHO *Responsável de Comunicação do Secretariado da Plataforma*

POLICY DIRECTION COMMITTEE

SUSANA RÉFEGA *Presidente da Direção da Plataforma*

B.1.5.2 PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DO FORUS (EX-FIP, FÓRUM INTERNACIONAL DAS PLATAFORMAS NACIONAIS DE ONG)

A participação da Plataforma no Forus aconteceu por via do acompanhamento dos grupos de trabalho internos sobre *Agenda 2030* e sobre *Safeguarding*, bem como da participação no comité de avaliação de candidaturas ao Programa de parceria com os membros (programa através do qual os membros do Forus concorrem para obter um microfinanciamento da organização para o desenvolvimento de projetos de capacitação organizacional).

Relacionado com o *Working group on Safeguarding*, em dezembro de 2019 a Plataforma esteve presente numa conferência internacional (*Safeguarding for Development Conference*), organizada pela BOND e pelo Forus, que decorreu em Londres. Esta conferência permitiu partilhar experiências nesta área com outras Plataformas nacionais de ONGD europeias, tendo servido como oportunidade para *networking* e para futuro aprofundamento desta temática com as Associadas da Plataforma.

B.1.5.3 PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS INICIATIVAS INTERNACIONAIS RELEVANTES PARA O SETOR

A Plataforma participou nas reuniões do *Steering Committee* Europeu da Global Call Against Poverty (GCAP - Europe) e na sua Assembleia Geral, procurando acompanhar o trabalho realizado por esta rede internacional, contribuindo para as atividades realizadas a nível europeu, nomeadamente no quadro do Projeto “Europa no Mundo”.

Adicionalmente, a PPONGD esteve presente na 25ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC), na sequência de convite da Agência Portuguesa de Ambiente (APA) para integrar a Delegação Portuguesa. Para a preparação da participação da PPONGD na COP realizou-se uma reunião com a equipa do Camões IP que também integra a Delegação.

B.1.5.4 PARTICIPAÇÃO NO PROJETO PRESIDÊNCIA DA UE COM CONCORD E PLATAFORMAS DE ONGD DA ROMÉLIA, FINLÂNDIA, CROÁCIA, ALEMANHA E ESLOVÉNIA

Em janeiro de 2019 arrancou oficialmente o Projeto Presidência⁵, com a Presidência Romena do Conselho da UE. A Plataforma é membro do *Steering Group* do projeto, que envolve um representante de cada plataforma parceira e a CONCORD, o qual realizou 7 reuniões de parceria ao longo do ano, durante as quais se tomaram decisões relevantes em termos estratégicos e operacionais para a implementação do projeto. Adicionalmente, a Plataforma esteve presente nos eventos internacionais organizados pela Plataformas Romena e Finlandesa no âmbito das suas presidências, nomeadamente nos eventos *Agenda 2030: partnerships for Sustainable Development* e 11ª edição do *Romanian Development Camp* em Bucareste, Roménia, e na Conferência *Beyond Growth* em Helsínquia, Finlândia.

A participação da PPONGD neste projeto é muito importante para o reforço do conhecimento sobre os temas do setor, conforme as agendas priorizadas por cada presidência, permitindo reforçar o trabalho em *advocacy* e de capacitação das ONGD.

B.1.6. ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DA PLATAFORMA DAS ONGD

No sentido de fomentar uma maior visibilidade do setor do desenvolvimento e das ONGD, prestar informação de qualidade sobre o setor e melhorar os mecanismos de informação entre as associadas e a Plataforma, foi elaborada uma estratégia operacional de comunicação para a Plataforma. A estratégia de comunicação, aprovada pela direção no final de 2019, orienta a comunicação para os objetivos globais da organização e para o que pretende realizar nos próximos anos, procurando tornar a comunicação mais eficiente, potenciando e integrando os suportes de comunicação internos e externos da organização. Assim, a estratégia contempla uma análise do contexto, a definição de objetivos de comunicação, resultados e estratégias para os alcançar, identificando ainda públicos-alvo e tom de voz da Plataforma.

⁵ Projeto denominado “Towards open, fair and sustainable Europe in the world – Presidency Project 2019-2021”, que envolve seis plataformas de ONGD de seis países europeus que assumem a Presidência da UE neste período (Roménia, Finlândia, Croácia, Alemanha, Portugal e Eslovénia) e a CONCORD, e é cofinanciado pela Comissão Europeia. O projeto pretende “aumentar o apoio público para políticas europeias abertas, justas e sustentáveis, especialmente no que concerne a Agenda 2030, a cooperação para o desenvolvimento, os direitos humanos e o espaço de ação da Sociedade Civil”.

B.1.7. DINAMIZAÇÃO DA
COMUNICAÇÃO EXTERNA DA
PLATAFORMA

B.1.7.1 GESTÃO E REFORMULAÇÃO
DO WEBSITE E DINAMIZAÇÃO DAS
REDES SOCIAIS

Ao longo do ano, o *website* da Plataforma foi atualizado com regularidade. Para além das atualizações regulares da *homepage*, publicações, e outros menus mais visíveis, destaca-se a atualização frequente da secção Notícias, com artigos de conteúdos produzidos pela Plataforma (ao longo do ano foram escritas e publicadas no *website* mais de 40 notícias sobre o trabalho da Plataforma e das suas associadas e sobre o setor) e com notícias das associadas, e da secção Agenda, mensalmente atualizada com eventos relevantes do setor. A página Recrutamento foi também regularmente atualizada com oportunidades profissionais no setor.

No que concerne às visitas ao *website*, entre 1 de janeiro de 2019 a 1 de janeiro de 2020, segundo o *Google Analytics*, contou-se com 77.832 sessões (correspondendo ao número de visitas).

O principal canal através do qual os utilizadores encontraram o *website* da Plataforma, como se pode constatar no gráfico abaixo, foi a pesquisa orgânica (via pesquisa *google*, por exemplo), o que demonstra a colocação (definida, por exemplo, pela relevância do conteúdo apresentado) do *website* da Plataforma nos motores de busca. Já a entrada via redes sociais, representou 7,5% dos acessos ao *website*.

Em 2019 iniciou-se o processo de desenvolvimento de um novo *website* da Plataforma (que à data deste relatório já foi lançado e encontra-se *online*), que permitisse uma melhor divulgação do trabalho da Plataforma e das suas Associadas, mas também do setor como um todo. Desenvolveu-se, através de uma prestação de serviços de uma empresa especializada, um trabalho de redefinição da estrutura dos menus no sentido de serem mais simples e fáceis de navegar, de criação de novas páginas e funcionalidades, de elaboração de um novo *layout*, e de substituição de conteúdos das páginas estáticas.

Relativamente às *redes sociais*, a página de *Facebook* da Plataforma tem vindo a sofrer um contínuo e sustentado crescimento. Em janeiro de 2019, o número de pessoas que seguia a página de *Facebook* da Plataforma era de 13.915. Analisando os dados, constata-se que no dia 31 de dezembro de 2019, a página contava com 14.724 seguidores.

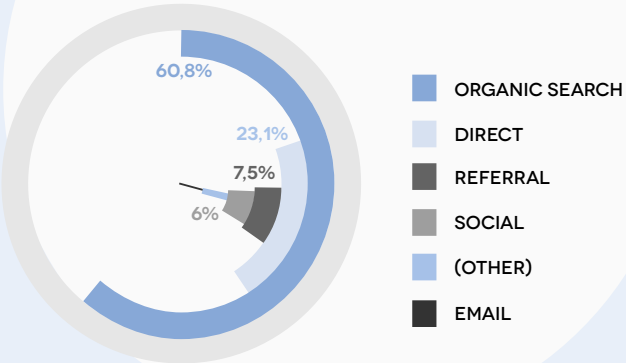
Do ponto de vista do impacto das publicações, o ano de 2019 foi também um ano de crescimento: em 2019 o número total de impressões (nº de vezes que a publicação apareceu aos utilizadores) foi de 230.383⁶, tendo sido em 2018 de 219.967.

No âmbito do projeto “Europa no Mundo”, a página de *Facebook* do Fórum das Redes da Sociedade Civil para os ODS tem sido também atualizada, sendo que contava, no dia 31 de dezembro de 2019, com 1.201 seguidores.

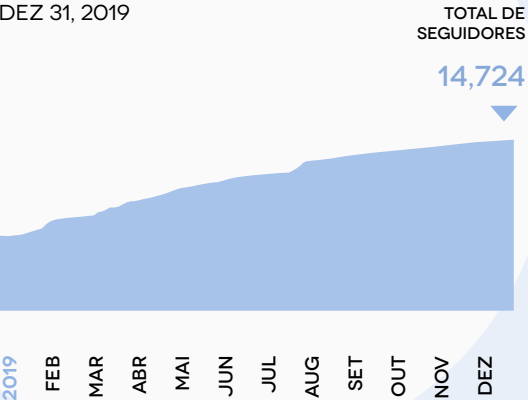
Relativamente a outras redes sociais, a Plataforma tem ainda uma página de *Twitter* e uma página no *LinkedIn*. A página de *Twitter* passou de 689 para 731 seguidores em 2019, sendo que o número de impressões total cresceu de 21.203 para 22.478. No que concerne à página de *LinkedIn* da Plataforma, esta passou em 2019 de 378 para 559 seguidores. As publicações tiveram um total de 5.692 impressões.



CANAIS PRINCIPAIS
ORIGEM DO TRÁFEGO DO SITE



PÁGINA DE FACEBOOK
NÚMERO DE SEGUIDORES



⁶ Até 2019, utilizava-se para medição do Facebook o dado “alcance”. Passar-se-á a partir deste ano a usar o dado “impressões”, por ser mais comparável com o Twitter e o LinkedIn.

B.1.7.2 ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA NEWSLETTER DA PLATAFORMA

Em 2019 foram elaboradas e divulgadas 11 *Newsletters*. Analisando os dados mais recentes, a *Newsletter* conta com 2.948 subscrições ativas. Relativamente aos acessos, verifica-se que dezembro foi o mês com mais acessos via *website* e fevereiro o mês com mais acessos via *e-mail*, num total de 34.219 acessos via *website* e 15.926 acessos via *e-mail*. De notar que em 2018 o total de acessos via *website* tinha sido de 35.803 e via *e-mail* de 9.529. Verifica-se assim uma ligeira descida nos acessos via *website* e uma subida considerável dos acessos via *e-mail*.


B.1.7.3 EDIÇÃO E DIVULGAÇÃO DA REVISTA DA PLATAFORMA

Foram lançadas no ano de 2019 duas edições da Revista da Plataforma Portuguesa das ONGD: “Cidades Sustentáveis e Desenvolvimento” e “Inovação para o Desenvolvimento”.

A Edição XVIII “Cidades Sustentáveis e Desenvolvimento”, lançada em fevereiro, contou até ao dia 31 de dezembro, com 6.126 visitas, 214 leituras *online* e 198 *downloads*.

A Edição XIX “Inovação para o Desenvolvimento”, lançada em outubro, contou até ao dia 31 de dezembro, com 1.912 visitas, 93 leituras *online* e 86 *downloads*.

A média de visitas às edições do ano aumentou de 2018 para 2019: em 2018 foi de 3.128, e em 2019 de 4.019.



ENTREVISTA À PRESIDENTE DA PLATAFORMA

EM ENTREVISTA À RDP ÁFRICA, SUSANA RÉFEGA, PRESIDENTE DA PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD, FALOU SOBRE A PLATAFORMA E O SEU TRABALHO ENQUANTO INTERLOCUTORA COM O ESTADO, A ATUAÇÃO DAS ONGD, E OS DESAFIOS QUE SE COLOCAM AO SETOR DO DESENVOLVIMENTO E À SOCIEDADE CIVIL.

> VER MAIS

O DÉFICE DE COMPAIXÃO GLOBAL E A RESPOSTA DA SOCIEDADE CIVIL

O RELATÓRIO ANUAL DA CIVICUS SOBRE A SITUAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EVIDENCIA QUE 7,15 MIL MILHÕES DE PESSOAS EM TODO O MUNDO TÊM DIREITOS DE PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA RESTRINGIDOS, NUM CONTEXTO DE INEGÁVEL AUMENTO DE MOVIMENTOS POPULISTAS E EXTREMISTAS, COM IDEOLOGIAS CONTRÁRIAS AOS DIREITOS HUMANOS.

O RELATÓRIO ASSINALA UMA RESPOSTA DE RESISTÊNCIA GENERALIZADA POR PARTE DA SOCIEDADE CIVIL, MOTIVADA POR UMA VISÃO DE COMPAIXÃO, DIGNIDADE HUMANA E COMPROMETIMENTO PARA COM UMA HUMANIDADE PARTILHADA.

> VER MAIS

ECONOMIC REPORT ON AFRICA 2019

RELATÓRIO EXAMINA POLÍTICAS FISCAIS NECESSÁRIAS AO FINANCIAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO.

> VER MAIS

SOS-IDAI SOCIEDADE CIVIL

UM CONJUNTO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE MOÇAMBIQUE INICIARAM UM MOVIMENTO PARA ANGARIAÇÃO DE MAIS APOIOS PARA A POPULAÇÃO AFETADA PELO CICLONE, QUE TRABALHARÁ EM ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES NO TERRENO PARA FAZER CHEGAR ESSA AJUDA.

> VER MAIS

O PAPEL DA UE NA CONCRETIZAÇÃO DE UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O FÓRUM DA SOCIEDADE CIVIL PARA OS ODS ORGANIZA UMA MESA REDONDA QUE CONTA COM REPRESENTANTES DAS LISTAS CANDIDATAS ÀS ELEIÇÕES EUROPEIAS 2019. EVENTO DECORRERÁ NO DIA 10 DE ABRIL.

> VER MAIS

| S | T | Q | Q | S | S | D |
|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | | | | | |

ABR 2019

05 . RESGATAR E ACOLHER: DO MEDITERRÂNEO ATÉ PORTUGAL

09 . TERTÚLIA PACTO GLOBAL PARA AS MIGRAÇÕES

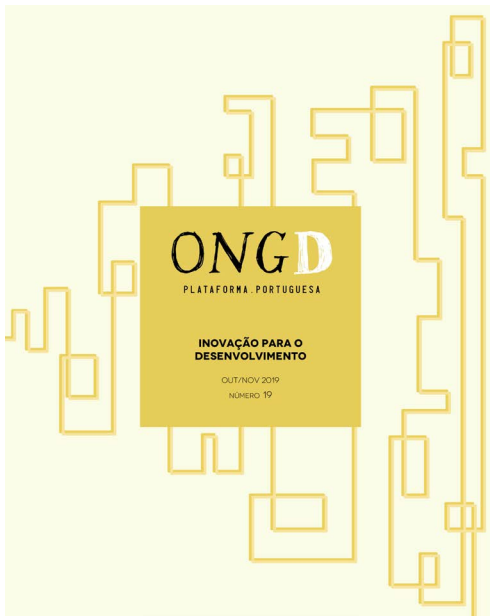
> VER MAIS

11 . CAMÕES DÁ QUE FALAR COM REBECA GRYNSPAN

20 . CAÇA AOS ODS – PÁSCOA SUSTENTÁVEL NA FÁBRICA DA PÓLVORA

25 - 28 . FESTIVAL POLÍTICA

27 - 28 . WORKSHOP I EDUCAÇÃO E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO



B.1.7.4 GESTÃO DO DIRETÓRIO DAS ONGD

O Diretório encontrava-se dentro de um menu do *website* da Plataforma, com um endereço autónomo, pelo que as visitas ao Diretório eram, até ao final de 2019, contadas separadamente às visitas do *website*. Durante o ano de 2019, o Diretório contou com 6.675 sessões.

No âmbito do desenvolvimento de um novo *website* da Plataforma, também o Diretório foi alvo de um processo de revisão e de reformulação para ser integrado no mesmo endereço da Plataforma, sendo mais fácil de navegar e atrativo e mais fácil de atualizar por parte das associadas.

B.1.8. DIVULGAÇÃO DE CAMPANHAS TEMÁTICAS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA

Foram realizadas 4 campanhas temáticas nas redes sociais, duas no âmbito do Projeto Europa no Mundo e as restantes duas relacionadas com temas de *advocacy* mencionados anteriormente:

/ Entre abril e outubro de 2019 - Campanha sobre Agricultura e Alimentação Sustentáveis

no âmbito da iniciativa [#GoodFoodForAll](#).

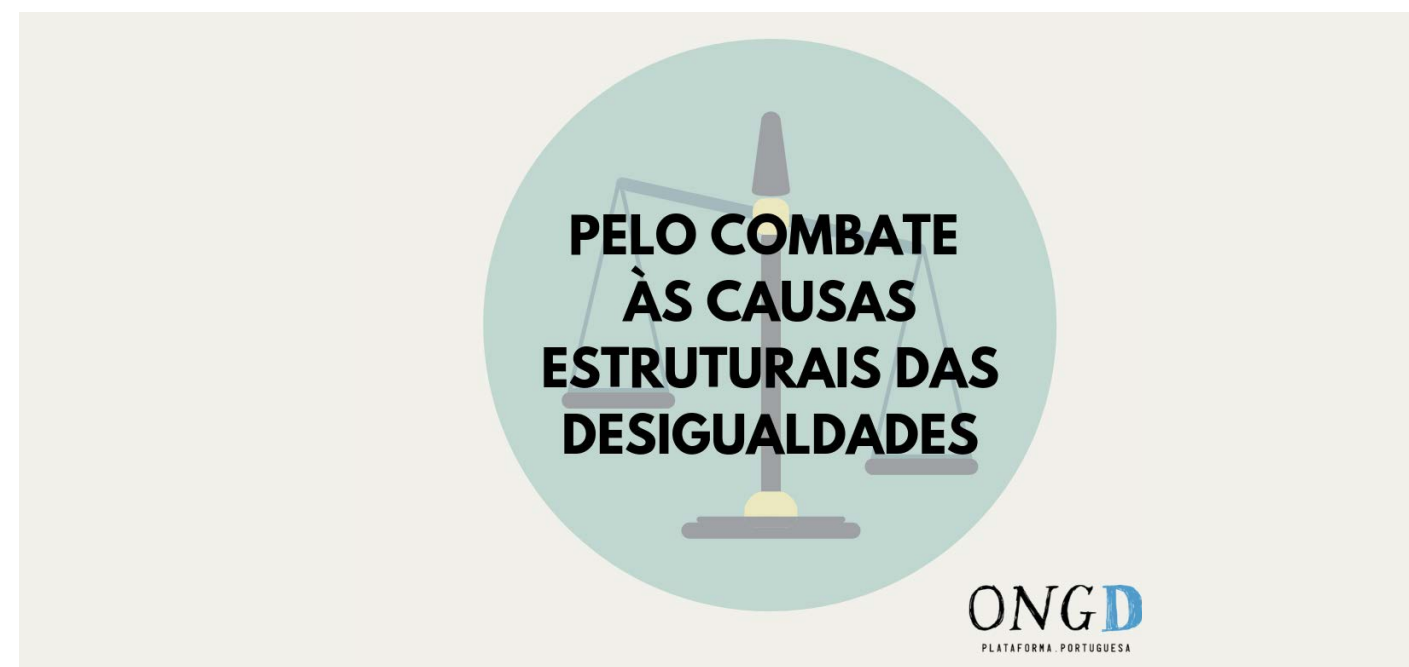
/ Entre 20 e 29 de setembro, no âmbito do [#StandTogetherNow](#), movimento em que milhares de Organizações da Sociedade Civil de todo mundo se mobilizaram para exigirem aos decisores políticos ações concretas que enfrentem de forma eficaz a crise ambiental, o aumento de desigualdades e a diminuição do espaço global de intervenção da Sociedade Civil.

/ No âmbito das eleições europeias, foi realizada uma campanha nas redes sociais da Plataforma ao longo do mês de maio. A campanha foi planeada com base na campanha da CONCORD e tinha por objetivo apelar ao voto conscien-



te dos cidadãos portugueses nas eleições para o Parlamento Europeu de 2019 e veicular a perspetiva da Plataforma e da CONCORD sobre os valores centrais que a Europa deve reforçar nas suas políticas internas e externas. A campanha realizou-se no *Twitter* e no *Facebook*, tendo contado com 8 publicações de *Facebook* e 8 *tweets*.

/ No âmbito das eleições legislativas, foi realizada uma campanha nas redes sociais da Plataforma ao longo do mês de setembro. As mensagens da campanha foram planeadas com base no posicionamento da Plataforma para as eleições “O papel de Portugal na construção de um mundo justo e sustentável: propostas para as eleições legislativas de 2019”, tendo sido produzidas imagens específicas para o efeito. A campanha nas redes sociais tinha por objetivo advogar posicionamentos e recomendações da Plataforma para o futuro governo. A campanha realizou-se no *Twitter* e no *Facebook*, contando com 8 publicações de *Facebook* e 8 *tweets*.



B.1.9. MANUTENÇÃO DA RELAÇÃO DA PLATAFORMA COM OS MEDIA

B.1.9.1 GESTÃO DAS RELAÇÕES COM OS MEDIA

No quadro da relação da Plataforma com os media, foram dinamizados contactos com os jornalistas e enviados comunicados de imprensa sempre que adequado. Foi potenciada a parceria existente com a RDP África para difundir informação sobre temas do setor e projetar o trabalho da PPONGD e das suas Associadas: ao longo de 2019, foram sugeridos 13 conteúdos para cobertura à RDP África, sendo a maioria sugestões de cobertura de trabalhos ou eventos de associadas. No âmbito desta parceria, articulou-se também uma entrevista à Presidente da Plataforma, Susana Réfega, que foi publicada em março. Ao longo de 2019, foi também relevante a articulação com a LUSA, no âmbito da qual a Presidente da Plataforma foi entrevistada sobre temas como a APD e a criminalização da ajuda humanitária.

As menções à Plataforma nos media ocorreram maioritariamente em momentos políticos relevantes para o setor, como por exemplo as Eleições Europeias e Legislativas e a apresentação do Programa de Governo, e também aquando do lançamento do Relatório “A Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa e Europeia: um compromisso para o futuro?”.

O trabalho desenvolvido junto dos órgãos de comunicação social ao longo de 2019 materializou-se em 34 referências no media, o que representou um aumento relativamente a 2018, em que a Plataforma teve 18 referências.

B.1.9.2 “AGENDA 2030”: MEDIA TALKS

Foi realizada a segunda edição da “Agenda 2030: *Media Talks*”, no dia 16 de maio, coorganizada pela Plataforma das ONGD, a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa (ESCS) e a DECO – Associação de Defesa do Consumidor. Esta 2ª edição das *Media Talks*, subordinada ao tema “Justiça Ambiental”, contou com a presença de cerca de 80

participantes, entre alunos da ESCS e representantes de organizações da Sociedade Civil, que tiveram oportunidade de participar em 3 *workshops* sobre diferentes dimensões relacionadas com o tema da Justiça Ambiental: *ABC das Alterações Climáticas*, coordenado por José Luís Monteiro, Técnico da ONGD Oikos; *Justiça Ambiental e os Consumidores*, coordenado por Paulo Fonseca, jurista da DECO; *Pensar ambiente é pensar em ética*, coordenado por Sofia Guedes Vaz.

B.1.10. REALIZAÇÃO DE WORKSHOPS REGIONAIS SOBRE A AGENDA 2030

No quadro do Projeto Europa no Mundo, a Plataforma coorganizou, com o Centro *Europe Direct* de Faro, um *workshop* regional sobre a Agenda 2030, que permitiu discutir diferentes questões ligadas aos ODS com 30 alunos de duas escolas da região do Barlavento Algarvio. Esteve igualmente prevista a realização de *workshops* semelhantes na Covilhã e no Seixal, mas, por motivos logísticos, em ambos os casos esses *workshops* não tiveram lugar.



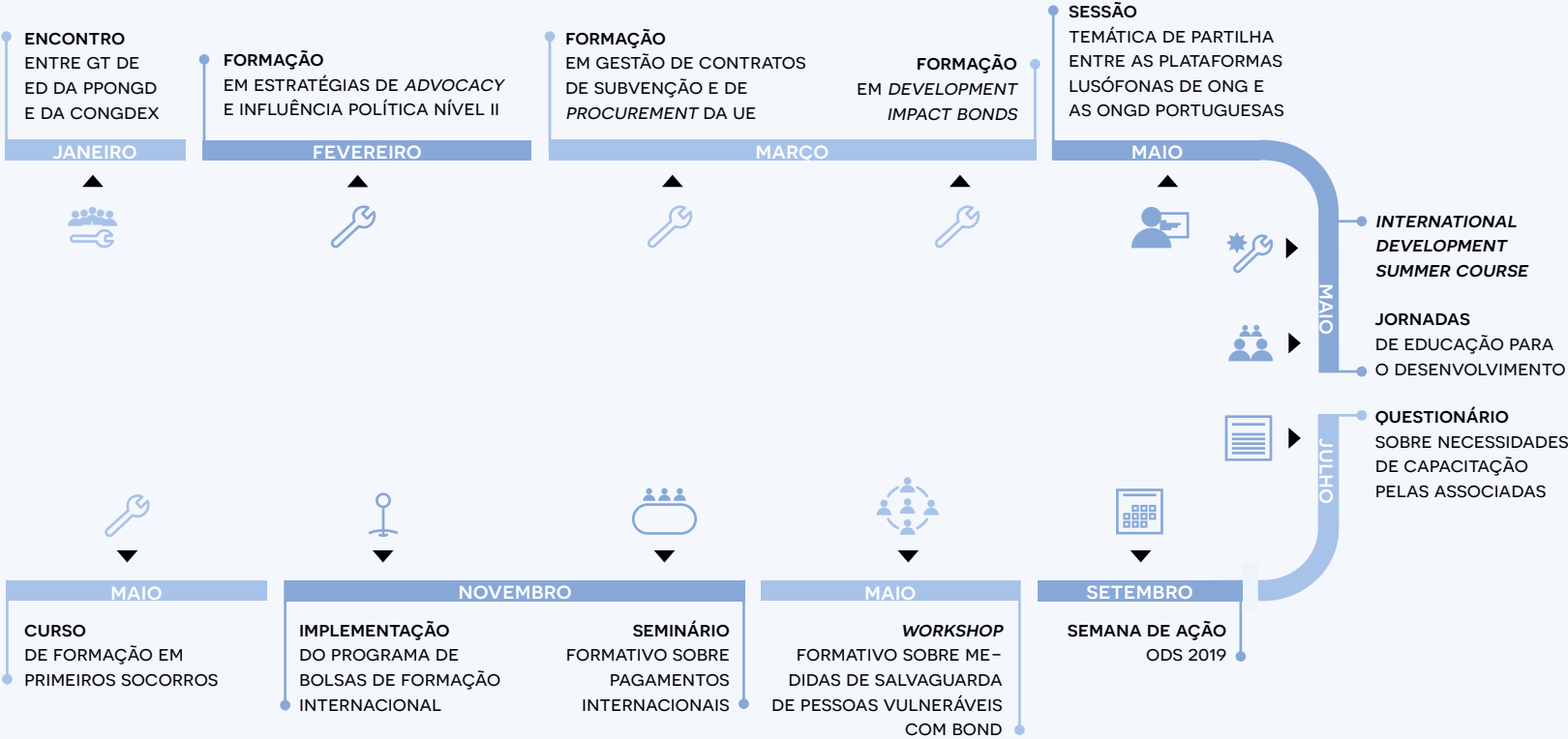
ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL DA PLATAFORMA E DAS SUAS ASSOCIADAS

Melhorar a eficácia da ação da Plataforma e das suas Associadas através da construção de critérios éticos, comportamentais, organizacionais e de ação. Construir mecanismos de aprendizagem para ampliar as capacidades e as competências da Plataforma e das suas Associadas, de modo a construir organizações sólidas, eficazes, independentes, resilientes e capazes de reagir à mudança. Construir mecanismos de partilha de recursos, de alianças e de busca de mecanismos diversificados de financiamento.

ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL DA PLATAFORMA E DAS SUAS ASSOCIADAS

ATIVIDADES REGULARES

Resumos mensais de oportunidades de financiamento (*Development Aid*) para as associadas da Plataforma.



C.1.1. ENCONTRO TRANSFRONTEIRIÇO DE EDCG

A Plataforma das ONGD e a CONGDEX (*Coordinadora Extremeña* de ONGD) organizaram um encontro (*vide* ponto A.1.1.1), no dia 17 de janeiro, entre Grupos de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento das duas organizações. Este encontro permitiu estreitar relações entre os grupos de trabalho de ambas as organizações, conhecer de uma forma mais aprofundada o trabalho de cada grupo, e partilhar problemas e necessidades, conhecimentos e ferramentas desenvolvidos nos diferentes contextos.

C.1.2. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE BOLSAS DE FORMAÇÃO INTERNACIONAL

Este programa, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, tem procurado apoiar a participação de profissionais de ONGD portuguesas em Cursos de Formação Internacional. Este ano foram apoiadas duas ONGD associadas da Plataforma, e no futuro realizar-se-á uma edição exclusiva para apoiar a formação dos quadros profissionais da Plataforma.

C.1.3. REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO MODELAR

C.1.3.1 FORMAÇÃO EM ESTRATÉGIAS DE ADVOCACY E INFLUÊNCIA POLÍTICA NÍVEL II

A Plataforma procura criar condições para que as ONGD acompanhem a rápida aceleração dos desafios do setor e se envolvam nas discussões que afetam o Desenvolvimento Internacional a nível político. Para tal, com o intuito de aumentar o conhecimento das ONGD e reforçar o trabalho de *advocacy* das Associadas, a Plataforma organizou uma ação formativa avançada de *advocacy* (nível II) com a INTRAC, dando continuidade ao trabalho de capacitação iniciado já em 2018 com a formação inicial ministrada pela Stone Soup.

Esta formação realizou-se nos dias 19 e 20 de fevereiro e envolveu 14 participantes, entre elementos do secretariado da Plataforma, da Direção, do GT EDCG e do GT *Aid Watch*.



Encontro Transfronteiriço de EDCG



Formação em Estratégias de Advocacy e Influência Política Nível II

**C.1.3.2 FORMAÇÃO EM
DEVELOPMENT IMPACT BONDS**

A Fundação Calouste Gulbenkian, a Plataforma Portuguesa das ONGD e a MAZE organizaram, nos dias 6 e 7 de março em Lisboa, um *workshop* sobre *Development Impact Bonds*, procurando aprofundar conhecimento na área de novos mecanismos financeiros. Neste sentido, mobilizaram um conjunto de 14 entidades, entre ONGD Portuguesas a atuar em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e as suas organizações parceiras sediadas nestes países, organismos públicos, nomeadamente Camões IP e ISEG, e entidades financeiras (Banco Atlântico Europa), para participar neste *workshop* de 2 dias. Posteriormente, realizou-se ainda em novembro um *workshop* de acompanhamento às ONGD para compreender a evolução dos projetos apresentados e aferir de possibilidades futuras de financiamento.

**C.1.3.3 FORMAÇÃO EM
GESTÃO DE SUBVENÇÕES**

Esta ação de formação procurou atualizar as ONGD face às alterações realizadas ao *Procedures and practical guide* (PRAG) de 2018 da UE, dando a conhecer a abordagem RBM (*Results Based Management*). Decorreu nos dias 28 e 29 de março e destinou-se a profissionais das ONGD, com especial enfoque naqueles que desempenham funções de elaboração de candidaturas e de gestão de subvenções da UE, tendo envolvido um total de 12 participantes.

Atividades não previstas, realizadas

Embora não previsto no Plano de Atividades 2019, foi realizada uma ação formativa em Primeiros Socorros, no dia 13 de dezembro. Este curso resultou de uma necessidade manifestada pelas associadas, devido à falta de habilitações dos profissionais das ONGD para prestar a primeira assistência a vítimas de acidente ou de doença súbita, até à chegada dos meios de socorro. Esta ação teve a participação de 24 participantes.

**C.1.4. WORKSHOP FORMATIVO
SOBRE MEDIDAS DE SALVAGUARDA
DE PESSOAS VULNERÁVEIS**

O *workshop* formativo sobre Medidas de Salvaguarda de Pessoas Vulneráveis, realizado no dia 23 de outubro, surgiu no âmbito do trabalho desenvolvido pelo GT Ética da Plataforma e advém do acompanhamento do trabalho de articulação interna e capacitação em torno da temática de “*Safeguarding*”.

A Plataforma desenvolveu uma parceria com a Plataforma de ONGD Inglesa, BOND, tendo realizado este *workshop* formativo para as ONGD Associadas da Plataforma, um encontro de trabalho com o GT Ética e uma Mesa Redonda *multistakeholder* (ambos já referidos anteriormente).



Workshop em Development Impact Bonds, a 6 e 7 de março, Lisboa

C.1.5. INTERNATIONAL DEVELOPMENT SUMMER COURSE

A II Edição do IDSC dedicado ao tema da Inovação para o Desenvolvimento, co-organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, Plataforma Portuguesa das ONGD e CEsa - Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina, voltou a reafirmar o interesse destas entidades no investimento e reforço das capacidades e competências das Organizações da Sociedade Civil perante os novos desafios e oportunidades - políticas, económicas e sociais - que têm vindo a emergir no contexto da cooperação internacional. A II Edição do IDSC, que decorreu entre os dias 28 e 31 de Maio, contou com o contributo de reconhecidos/as pensadores/as e profissionais do desenvolvimento e cooperação, nacionais e internacionais, e teve como objetivo dar a conhecer as tendências e desafios da Inovação para o Desenvolvimento, de modo a fortalecer a capacidade dos atores no sector para uma participação mais ativa e crítica na construção das políticas, estratégias, processos e ações futuras.

O evento foi composto por subsessões temáticas, sob os seguintes temas:

- / Finanças e Financiamento para o Desenvolvimento
- / Setor Privado e Parcerias Inovadoras
- / Inovação no Desenvolvimento Organizacional
- / Inovação em Comunicação para o Desenvolvimento e Media
- / Digitalização para o Desenvolvimento

Contou com a presença de 68 participantes, ao longo de 3 dias de evento.

C.1.6. SESSÕES TEMÁTICAS COM ASSOCIADAS

A Plataforma organizou um Seminário formativo sobre Pagamentos Internacionais (a 12 de novembro) e um *webinar* sobre Ajuda Pública ao Desenvolvimento (a 13 de novembro).

O seminário formativo decorreu nas instalações da Fundação Cidade de Lisboa, seguindo por um almoço de *networking*, e foi destinado aos responsáveis

financeiros das ONGD, tendo participado 10 ONGD Associadas. Teve como objetivo aprofundar diferentes processos que ocorrem quando uma transferência internacional é solicitada, as dificuldades subjacentes e as formas mais eficientes de minimizá-las.

O *webinar* com Associadas sobre o relatório “A Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa e Europeia: um compromisso para o futuro?” aconteceu na semana anterior à sua apresentação pública (13/11). O *webinar* foi conduzido pelas redatoras do relatório

e teve como objetivo dar conta às Associadas das principais conclusões do estudo e esclarecer dúvidas sobre o seu conteúdo. Neste *webinar* participaram 6 ONGD Associadas.

C.1.7. DINAMIZAÇÃO DE PARCERIAS COM A ACADEMIA

Procurando reforçar as parcerias existentes e incrementar a colaboração com a Academia, a Plataforma das ONGD continuou a colaborar com o DS LAB do CEsa - ISEG, com a Universidade Católica de Lisboa e do Porto, envolvendo-se na co-ministração de aulas na pós-graduação “Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento”. Ainda no âmbito da colaboração com o CEsa – ISEG, a Plataforma participou num painel da Conferência “O Futuro da Cooperação Global? Setor Privado e Inovação na Agenda 2030” organizada pelo Centro de Estudos.

Neste âmbito, a Plataforma foi ainda convidada a participar numa aula do mestrado em Estudos de Desenvolvimento do ISCTE, em que se discutiram as conclusões do Relatório da Plataforma sobre a APD Portuguesa em 2018: “A Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa e Europeia: um compromisso para o futuro?”.



International Development Summer Course

SEGUIMENTO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Em 2019 foi criado um Sistema de Monitorização e Avaliação do Quadro Estratégico e Operacional 2018-2022 (incluindo o Plano Estratégico e Planos de Atividades anuais) da Plataforma Portuguesa das ONGD, no âmbito do qual foram definidos indicadores de avaliação a serem analisados anualmente ou bienalmente.

Dos indicadores definidos para a avaliação do trabalho da Plataforma em 2019, procede-se em seguida à análise de indicadores chave para o ano referência tendo como fontes: registo de indicadores na base de dados criada para o efeito; análise documental; respostas ao questionário de avaliação anual a associadas (35 ONGD Associadas respondentes); respostas ao questionário aos membros da Direção da PPONGD. Os indicadores são apresentados em seguida por categoria de análise:

RELEVÂNCIA E COERÊNCIA

Perceção sobre os aspetos mais valorizados pelas ONGD na execução do Plano Estratégico e dos Planos de Atividade Anuais

Entre os aspetos mais valorizados referidos pelas Associadas no questionário, destacam-se os seguintes: Comunicação - partilha de informação e conteúdos; Formações/capacitação; novos formatos de participação das Associadas; visitas realizadas às ONGD; Grupos de trabalho internos; partilha proporcionada entre Associadas e a resposta dada às necessidades das ONGD. Estes aspetos encontram-se em linha com as prioridades de trabalho definidas para 2020.

Perceção sobre nível de resposta do trabalho da Plataforma às necessidades das ONGD

No quadro da avaliação da coerência/relevância do trabalho da Plataforma, e procurando perceber da sua utilidade, questionou-se as ONGD sobre a sua perceção

relativamente ao nível de resposta dado pela Plataforma às necessidades sentidas pelas ONGD. Em termos de respostas, 94% das ONGD inquiridas no questionário de avaliação de 2019 responderam positivamente (tendo selecionado os parâmetros “de forma razoável”, “suficiente” ou “totalmente”).

EFICIÊNCIA

Perceção dos fatores críticos favoráveis ou desfavoráveis da eficiência do Plano Estratégico e dos Planos de Atividade Anuais

Não obstante a diversidade de respostas ao questionário, podem resumir-se nos pontos apresentados em seguida:

|  FATORES FAVORÁVEIS |  FATORES DESFAVORÁVEIS |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">/ Ligação entre ações realizadas e necessidades/realidade das Associadas/ Papel de representatividade do setor/ Disponibilidade e capacidade da equipa/ Comunicação interna e externa/ Relação próxima/envolvimento com as Associadas/ Estratégia definida e atuação alinhada/ Grupos de Trabalho | <ul style="list-style-type: none">/ Pouca capacidade de participação/envolvimento das Associadas/ Necessidade de mais recursos, tanto humanos, como financeiros/ Financiamento limitado/ Dispersão de conteúdos/ Pouca permeabilidade de stakeholders/ Centralidade das ações em Lisboa |

Entre os aspetos percecionados pelas Associadas como desfavoráveis à eficiência, destacam-se questões recorrentes nas análises e avaliações realizadas ao trabalho da Plataforma, mas que são difíceis de resolver, como a pouca participação das Associadas ou a centralização em Lisboa das ações realizadas.

Estes fatores relacionam-se, no primeiro caso, com constrangimentos de funcionamento das próprias ONGD, e no segundo caso, com a prioridade na resposta às necessidades da maioria das ONGD, o que origina a concentração das ações realizadas pela Plataforma no distrito de Lisboa, considerando também que a organização de ações em outros distritos não tem sido acompanhada por um nível de participação adequado ao esforço que essa organização implica. Assim, a Plataforma tem procurado, em alternativa, realizar ações recorrendo a novas tecnologias para permitir a participação à distância de ONGD cuja sede se localize fora do distrito de Lisboa.

EFICÁCIA

Taxa de concretização das atividades previstas, total e por eixo

A taxa de concretização das atividades previstas foi de 100% em 2019, representando a realização de todas as atividades previstas no Plano de Atividades de 2019.

Nº de pessoas envolvidas nas atividades de formação e eventos de capacitação (conferências, seminários e sessões temáticas) promovidas pela Plataforma

Participaram 437 pessoas, 87 das quais de ONGD Associadas da Plataforma, em 16 atividades formativas e eventos de capacitação realizados.

Nº de associadas e de outras entidades do setor envolvidas nas atividades de formação e eventos de capacitação (conferências, seminários e sessões temáticas) promovidos pela Plataforma

Ao longo de 2019, 219 entidades participaram nas atividades de formação e capacitação realizadas pela Plataforma, 31 ONGD associadas e 188 outras entidades do setor participaram em 16 atividades formativas e eventos de capacitação realizados.

N.º de associadas e outras ONGD que participam em espaços de partilha da Plataforma

A Plataforma dinamizou 16 espaços de partilha em 2019, nos quais participaram 41 ONGD Associadas.

Nº de publicações e posicionamentos produzidos e divulgados pela Plataforma

A Plataforma elaborou e divulgou 28 artigos e posicionamentos em 2019, o que representou um

aumento de 115% relativamente a 2018. Este aumento teve o propósito de reforçar o trabalho de influência política e o *papel da Plataforma e das ONGD* na definição e monitorização de políticas públicas nas suas áreas de intervenção e nas relações institucionais com outros atores do desenvolvimento.

N.º de reuniões e encontros com atores externos na área do desenvolvimento/ N.º e tipologia de convites recebidos pela PPONGD para participação em eventos, reuniões e outras ações na área do desenvolvimento/ N.º de eventos e de reuniões com decisores no âmbito do desenvolvimento nacionais e internacionais em que a Plataforma participa

Em 2019, a Plataforma participou em 128 reuniões e encontros com atores externos na área do desenvolvimento, o que representa um aumento de 32% relativamente a 2018. Destas reuniões e eventos, 48 decorreram com decisores nacionais e internacionais no âmbito do desenvolvimento. Ainda em 2019, a Plataforma recebeu 138 convites externos para reuniões, encontros, conferências e outras ações realizadas.

Perceção do reconhecimento do papel institucional da Plataforma junto de outros atores de desenvolvimento

Tendo-se questionado as Associadas sobre a sua perceção em relação ao reconhecimento institucional conferido à Plataforma, a larga maioria (94%) das inquiridas entende que a organização

é “medianamente” ou “muito reconhecida”, explicitando os seguintes fatores como explicativos desse reconhecimento:

- / Nível de estruturação da organização e da informação que presta;
- / Reconhecimento que o Camões concede à PPONGD;
- / Comunicação regular e consistente que a PPONGD vem fazendo, além da formação e outros eventos reconhecidos;
- / Maior presença no que à comunicação diz respeito;
- / Visibilidade e credibilidade da PPONGD junto das Organizações Governamentais e Não-Governamentais, sejam estas nacionais ou internacionais.

Perceção do nível de fortalecimento e reconhecimento do papel das ONGD e PPONGD na definição e monitorização das políticas no âmbito das suas áreas de intervenção

Em relação à questão do reconhecimento da Plataforma e das ONGD na definição e monitorização das políticas na área do desenvolvimento, as Associadas inquiridas revelam perceberem um maior reconhecimento da Plataforma do que das próprias ONGD, tendo 89% selecionado os parâmetros “médio, elevado ou muito elevado” no caso da Plataforma e 69% no caso das ONGD (seleção de parâmetros “Médio e elevado”). Considera-se importante aprofundar esta questão em futuras avaliações.

MUDANÇAS E IMPACTO

Perceção do nível de fortalecimento do papel das ONGD e PPONGD nas relações institucionais com outros atores do desenvolvimento

Neste campo, 100% das Associadas considera que houve um fortalecimento do papel da Plataforma, tendo selecionado os parâmetros “médio, elevado e muito elevado” e 91% entende que houve um fortalecimento do papel das ONGD.

N.º de ONGD que identificam melhorias internas decorrentes das ações de capacitação da Plataforma e de outras ações de partilha

Com o propósito de aferir do impacto provocado nas ONGD pelo trabalho desenvolvido nas áreas da capacitação e da coesão, as Associadas foram questionadas sobre a sua perceção sobre a existência (ou não) de melhorias na sua prática decorrentes do trabalho realizado pela Plataforma. Das 35 respostas dadas, verifica-se que 82% das ONGD identificam mudanças positivas na sua organização decorrentes das ações de capacitação e 86% das ONGD identificam melhorias na sua organização decorrentes das ações de partilha. As áreas nas quais identificam mais melhorias são nas competências dos recursos humanos; no aumento do conhecimento do setor/acesso a informação; em procedimentos e na partilha e no trabalho em *advocacy*. Considera-se que estes resultados refletem as estratégias utilizadas para implementação

de ações nos eixos de capacitação e coesão e partilha, no que se refere nomeadamente à priorização recente de ações em áreas temáticas de conhecimento sobre o setor, no aprofundamento de competências operacionais dos recursos humanos e na dimensão de *advocacy* nas organizações.

COMUNICAÇÃO

Alcance da comunicação digital da Plataforma

Em 2019, de forma a ter informação mais desagregada da variação do alcance da comunicação digital da Plataforma e considerando que, no âmbito da reformulação de alguns canais da Plataforma (com origem no *website*) alguns indicadores vão ser atualizados, neste relatório o alcance da comunicação digital corresponde à soma das impressões das redes sociais (número de vezes que um *post* apareceu no *feed* dos utilizadores das redes sociais – *Facebook* e *Twitter*), das sessões (número de visitas) do *website* e do Diretório das ONGD e das visualizações (número de vezes que houve visualização) da *Newsletter* e da Revista. Esta soma em 2019 totalizou o valor de 391.532, o que representa um aumento de 5,3% em relação a 2018, cujo valor foi de 371.916.

N.º e tipologia de documentos, instrumentos e mecanismos de comunicação criados ou melhorados

A Plataforma gere 8 meios de comunicação, designadamente a Informação Semanal, o Diretório das ONGD Associadas, a Revista bianual, a *newsletter* mensal, o *website* e as páginas de *Facebook*, *LinkedIn* e *Twitter*. Durante 2019, a Plataforma iniciou o processo de criação/melhoria de 5 destes mecanismos de comunicação, nomeadamente a Informação Semanal, o Diretório das ONGD Associadas, a Revista, a *newsletter* mensal e o *website*, os quais serão lançados em 2020.

SUSTENTABILIDADE

Perceção da melhoria da sustentabilidade por influência do Plano Estratégico e dos Planos de Atividade Anuais

Quando questionadas sobre o nível de influência das iniciativas promovidas pela Plataforma na sustentabilidade da organização, 33% das Associadas selecionam as opções “elevada” ou “média”, apresentando os seguintes fatores justificativos das respostas dadas:

- I) fatores internos têm impossibilitado a participação e aproveitamento das iniciativas realizadas;
- II) sustentabilidade provém de financiamento diverso e externo à Plataforma;

- III) falta de capacidade da Plataforma de influenciar financiadores;
- IV) sustentabilidade da organização tem resultado de iniciativas próprias.

Não obstante o facto de os fatores apontados terem maioritariamente um carácter externo à Plataforma, futuramente procurar-se-á incrementar a adequação das dimensões de capacitação, serviços e oportunidades de *networking* a estas necessidades expressas pelas associadas.

N.º médio e tipo de iniciativas conjuntas desenvolvidas pelas ONGD

Para avaliar do contributo da Plataforma para a sustentabilidade das ONGD e das suas práticas, as Associadas foram questionadas sobre se realizam atividades com outras ONGD. O resultado é positivo, considerando o propósito da Plataforma de promover a colaboração e a partilha, com 23 inquiridas (de 35) a responder afirmativamente, e com um índice de colaboração elevado, considerando que a colaboração aconteceu maioritariamente em mais do que uma iniciativa. Em termos do número médio de iniciativas colaborativas realizadas em 2019, este foi de 3,5. O tipo de iniciativas mais comuns centra-se em projetos, campanhas de angariação de fundos e realização de eventos.

Nível de contribuição das ações de capacitação e ações de partilha promovidos pela PPONGD para a sustentabilidade e melhoria das práticas das ONGD

No que se refere ao nível de contribuição das ações de capacitação e ações de partilha promovidas pela Plataforma para a sustentabilidade e melhoria das práticas das organizações, 81% das Associadas responderam positivamente no questionário, tendo selecionado os parâmetros “médio”, “elevado” e “muito elevado”.

N.º de parcerias formais e informais com os atores estratégicos da Política de Cooperação Portuguesa da PPOND

Realizado o levantamento do número de parcerias informais e formais, concluiu-se que até 2018 foram estabelecidas 24 parcerias entre a Plataforma e outras entidades na área do desenvolvimento. Em 2019, 19 dessas parcerias mantiveram-se em funcionamento. Neste ano, a Plataforma procurou deliberadamente aprofundar as parcerias existentes e dar-lhes mais consistência e profundidade, tendo definido estrategicamente as ações colaborativas que realizou e concentrado os seus esforços nas parcerias mais importantes.

DADOS FINANCEIROS

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS
POR ATIVIDADES/PROJETOS



▼
68%
157 100 €



▼
15%
34 214 €



▼
2%
3 494 €



▼
1%
2 632 €



▼
4%
10 273 €



▼
3%
6 839 €



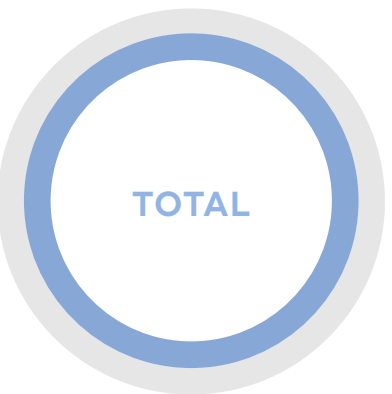
▼
1%
3 065 €



▼
2%
4 237 €



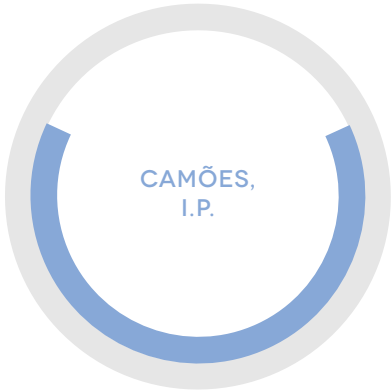
▼
4%
9 519 €



▼
100%
231 373 €

DADOS FINANCEIROS

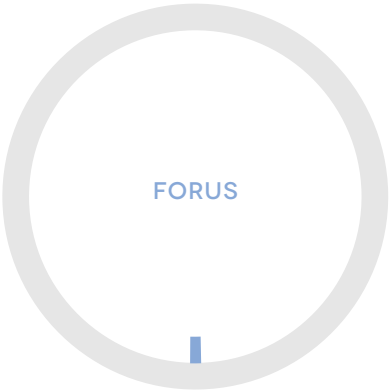
DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS
POR FINANCIADOR



▼
64%
160 165 €



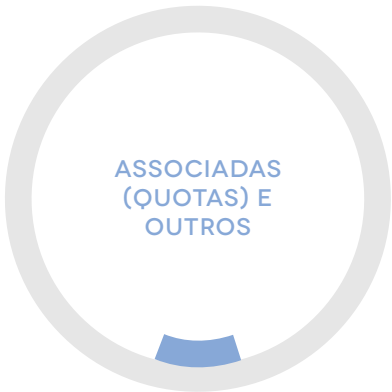
▼
14%
34 183 €



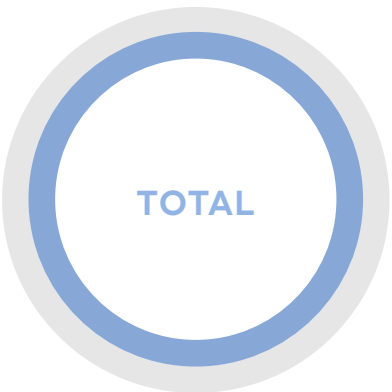
▼
1%
3 494 €



▼
10%
24 905 €



▼
10%
25 906 €



▼
100%
248 652 €

DADOS FINANCEIROS

DISTRIBUIÇÃO DA
ESTRUTURA DOS GASTOS



▼
42%
96 060 €



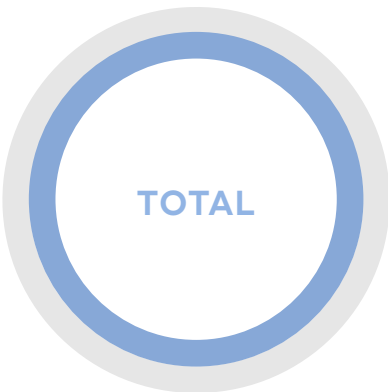
▼
56%
129 032 €



▼
2%
4 553 €



▼
1%
1 728 €



▼
100%
231 373 €

ACEP ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS

ADDHU ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

ADIRN ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO NORTE

ADPM ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA

ADRA ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA PARA O DESENVOLVIMENTO, RECURSOS E ASSISTÊNCIA

AIDGLOBAL ACÇÃO E INTEGRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL

AJAP ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL

AMU COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE LUSÓFONA POR UM MUNDO UNIDO

APCD ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO

APDES AGÊNCIA PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO

APF ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

APOIAR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO A ÁFRICA

ASSOCIAÇÃO HELPO

ASSOCIAÇÃO PAR RESPOSTAS SOCIAIS

ATA ASSOCIAÇÃO TROPICAL AGRÁRIA

ATLAS ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

CÁRITAS PORTUGUESA

CHAPITÔ

CIDAC CENTRO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO AMÍLCAR CABRAL

CONCEITOS DO MUNDO ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CPR CONSELHO PORTUGUÊS PARA OS REFUGIADOS

EQUIPA D'ÁFRICA

EAPN PORTUGAL REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

EPAR DESENVOLVIMENTO, ENSINO FORMAÇÃO E INSERÇÃO, CRL

FCL FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

FEC FUNDAÇÃO FÉ E COOPERAÇÃO

FGS FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA

FUNDAÇÃO BOMFIM

FUNDAÇÃO CHAMPAGNAT

FUNDAÇÃO TERESA REGOJO PARA O DESENVOLVIMENTO

G.A.S. PORTO GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL DO PORTO

GRAAL ASSOCIAÇÃO DE CARÁCTER SOCIAL E CULTURAL

GIRL MOVE PORTUGAL

HEALTH4MOZ

ICE INSTITUTO DAS COMUNIDADES EDUCATIVAS

IMVF INSTITUTO MARQUÊS DE VALLE FLOR

IPAV INSTITUTO PADRE ANTÓNIO VIEIRA

LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO

MDM – P MÉDICOS DO MUNDO PORTUGAL

MENINOS DO MUNDO

MONTE DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL – ACE

MSH MISSÃO SAÚDE PARA A HUMANIDADE

MUNDO A SORRIR ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS DENTISTAS SOLIDÁRIOS PORTUGUESES

OIKOS COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OMAS / LEIGOS DA BOA NOVA

ORBIS COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PRO DIGNITATE FUNDAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

RAIA HISTÓRICA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE DA BEIRA

ROSTO SOLIDÁRIO ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

SAÚDE EM PORTUGUÊS

SAPANA

SOLSEF SOL SEM FRONTEIRAS

SOPRO SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO

TERRAS DENTRO ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

TESE ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

UMP UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

UNICEF COMITÉ PORTUGUÊS PARA A UNICEF

URB-ÁFRICA ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO URBANO

VIDA VOLUNTARIADO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO AFRICANO

VITAE ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

VSF VETERINÁRIOS SEM FRONTEIRAS PORTUGAL

WACT WE ARE CHANGING TOGETHER